



“Dou graças ao meu Deus... pela vossa cooperação” Filipenses 1: 3-5

Seu livro preferido

O SEGREDO DO DISCO PERDIDO

Goiânia, Go., 14 de junho de 2021.

“Porque se chamavam homens, também se chamavam sonhos, e sonhos não envelhecem.”



Vamos terminar o resumo do nosso livro!

O livro é criado a quatro mãos por _____ e _____.

“A aventura começa quando o menino _____ embarca em uma viagem, sozinho. A primeira viagem de sua vida, em direção à _____ no interior de Minas Gerais. O que parece o começo simples de uma história, acaba virando uma jornada deliciosa inspirada em um dos movimentos mais brilhantes da música brasileira dos anos 70: o **Clube da Esquina**.

A aventura gira em torno do desaparecimento de uma cópia autografada do _____ “Clube _____” que pertence ao _____. Durante a busca por esse _____, o livro passa por personagens cativantes que são recriações em personagens de temas do álbum e da carreira dos artistas do Clube da Esquina. Como seu avô _____ e a vovó _____ que fazia as comidas mais deliciosas. A nova melhor amiga de Daniel, a _____. E o _____, um caixeiro-viajante que realiza os _____ por onde passa. (vamos lembrar mais lendo as páginas amarelas, intitulada “Os personagens”?).

Relendo as páginas 128 e 129, descreva a amizade entre Daniel e seus avós.

algo; a cada acontecimento, traziam alguma surpresa. Então vovô me contou algo também especial:

– Há canções e há momentos, que eu não sei como explicar, em que a voz é um instrumento que eu não posso controlar. Ela vai ao infinito, ela amarra a todos nós e é um só sentimento na plateia e na voz.

Eu entendi perfeitamente o que ele quis me dizer: que havia momentos que se casavam com canções. Foi isso que aconteceu comigo.

A despedida era sempre difícil. Aquelas férias foram muito diferentes, ainda mais do que eu havia previsto quando estava indo para lá. Entre muitos abraços e beijos, vovô pediu que eu levasse para os meus pais os doces que ela tinha feito.

Já o vovô pediu que eu levasse outra coisa na mochila: o gravador com a fita.

– Um presente para você, Daniel. É importante que o gravador e a fita fiquem com você e com o seu pai.

– Obrigado, vô. Sempre que ouvir essa fita, vou me lembrar de você, da vovó, da cidade, das pessoas que conheci, do Vendedor de Sonhos, da Maria, do Bar da Esquina, dos amigos que fiz aqui, do papagaio, de tudo. E com certeza, para sempre, do Clube da Esquina. Lembra o que você dizia quando o seu disco tinha sumido?

– Que isso é uma coisa que nunca deve ser perdida!

– Nunca! – eu disse, abraçando-o.

Entrei no ônibus e fiquei acenando para os dois. Eles estavam emocionados. Acho que era saudade. Eu também já sentia saudade.

Era hora de me ajeitar, porque o ônibus logo partiria. Que bom que eu tinha ficado com o gravador. Talvez pudesse continuar ouvindo as músicas. Apertei o play e percebi que a fita tinha acabado. A aventura tinha terminado.

Olhei pela janela e vi uma pessoa lá longe.

Era o Vendedor de Sonhos.

Ele me acenava. Estava feliz.

Também acenci, com toda a intensidade de que fui capaz.

Percebi que ele tentava me dizer alguma coisa, fazia gestos apontando para mim, mas eu não entendia... Eu continuava acenando.

O motorista do ônibus acionou a partida. Afivelei o cinto, porque a viagem ia começar. Naquele momento eu vi, no banco ao meu lado, algo que me deixou muito surpreso: o meu gibi. Aquele que eu tinha emprestado ao Vendedor de Sonhos. Peguei o gibi e tive outra surpresa: embaixo dele, uma fita como aquela que estava no gravador. Curioso, rapidamente a peguei e pus para tocar.

Agora, conte:

Qual personagem mais lhe emocionou e por que:

Que lição você aprendeu com a história lida:

Que música você mais gostou e por que:
